

A TECNOLOGIA ASSISTIVA, UM OLHAR PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

MACHADO, J. M.¹, CARVALHO, K. C.², MARTINS, C. S. L.³ MACHADO, M. L. S.⁴

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Química, bolsista PDA; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; josyanemmachado@hotmail.com

² Coautora e Aluna do curso de Licenciatura em Música, bolsista PDA; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; karen_cristinacarvalho@yahoo.com

³ Coautora e professora; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil; martins-claudeteslm@gmail.com

⁴ Professora orientadora Mestranda em Ensino; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé - RS – Brasil Michela Lemos Silveira Machado michylsilveira@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa atendimento educacional especializado para acadêmicos com deficiência no âmbito da educação superior: políticas, práticas e perspectivas da pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo pesquisa-ação, tem como objetivo investigar e propor alternativas de atividades/ações institucionais que constituem atendimento educacional especializado no âmbito da educação superior da UNIPAMPA para alunos alvo do Programa INCLUIR (MEC/SESU/SECADI).

Palavras-chave: Tecnologia assistiva

1 INTRODUÇÃO

Tecnologia Assistiva é uma área de conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (GALVÃO FILHO ET AL., 2009, p.26) - TA é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão. (BERSCH & TONOLLI, 2006). No Brasil, o Comitê de Ajudas Técnicas - CAT, instituído pela PORTARIA N° 142, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2006 propõe o seguinte conceito para a tecnologia assistiva: "Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (ATA VII - Comitê de Ajudas Técnicas (CAT) - Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE) - Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Presidência da República). Visando isso, a presente pesquisa teve como principal objetivo identificar os recursos de Tecnologia Assistiva existentes nos dez campi da Universidade Federal do Pampa e investigar com que frequência, forma e

finalidade eles são utilizados na perspectiva de favorecer a inclusão dos alunos com deficiência matriculados em cursos de graduação oferecidos por esta Universidade.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma pesquisa que está fundamentada nos pressupostos do estudo de caso e que foi realizada na perspectiva quanti-qualitativa, tendo como sujeitos dez servidores técnicos da Universidade Federal do Pampa que atuam nos núcleos de desenvolvimento educacional (NUDE) e que são interfaces do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA) em cada um dos dez campi na UNIPAMPA. Portanto, foi investigado os recursos de Tecnologia Assistiva no contexto da UNIPAMPA. Pela coleta de dados, foi realizada análise documental e utilizados como instrumentos de pesquisa questionários e entrevistas semiestruturadas tais como; qual o quantitativo de alunos que estão sendo beneficiados pelos recursos de tecnologia assistiva disponíveis, quais são as maiores dificuldades encontradas para a utilização desses recursos, qual a frequência dos atendimentos, entre outras perguntas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos no questionário, os tipos de deficiência mais encontrados nos campi da unipampa foram:



Tabela 1: dados quantitativos dos tipos de deficiência encontrados na Unipampa

Os recursos disponíveis nos campi são: áudio-livro, leitores de tela, lupas eletrônicas, scanner leitor. Gravadores digitais e programas específicos. Sendo que todos os campi oferecem apoio a aprendizagem com os alunos, no turno inverso das atividades, os profissionais responsáveis pelo acompanhamento são os assistentes social, pedagogos e interpretes, o local onde é realizado geralmente é na sala do Nudes. Atualmente, são poucos recursos adquiridos pelos campi, dificultando o ensino e aprendizagem dos alunos.

4 CONCLUSÃO

Os benefícios da presente pesquisa foi, identificar e conhecer as ações e serviços oferecidos pelos núcleos de acessibilidade, aos estudantes com Público alvo do Atendimento Educacional Especializado que possuem deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação contribuindo para a melhoria dos serviços de apoio prestados ao grupo de estudantes foco desse estudo; contribuindo com à inclusão de alunos com deficiência no ensino superior; identificando das principais dificuldades e contribuições relacionadas ao uso dos recursos de Tecnologia Assistiva; contribuição às políticas e ações institucionais voltadas ao processo de inclusão dos alunos com deficiência na universidade e contribuição para o avanço científico da área em discussão.

5 REFERÊNCIAS

ADA - AMERICAN WITH DISABILITIES ACT 1994.

Disponível em: <http://www.resna.org/taproject/library/laws/techact94.htm> Acesso em 05/06/2017.

BRASIL. SDHPR - Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência - SNPDP.

2009. Disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/publicacoes/tecnologia-assistiva> Acesso em 06/12/2016

GALVÃO FILHO, Teófilo A. e DAMASCENO, Luciana L. As novas tecnologias e a Tecnologia Assistiva: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. Fortaleza, Anais do III Congresso Ibero-americano de Informática na Educação Especial, MEC, 2002.